Serviços jurídicos contribuem para maior governança e diminuição de riscos no agronegócio

A crescente pressão de investidores, compradores e sociedade para o alinhamento das empresas às questões de governança, sustentabilidade e responsabilidade social tem imposto aos players de todas as atividades econômicas, incluindo o agronegócio, o desafio de se tornarem cada vez mais eficientes e produtivos, diminuindo o impacto ambiental de suas operações.

Diante desse contexto, faz-se imprescindível os serviços jurídicos para a construção de estruturas mais eficientes e adequadas às características dos negócios, ampliação de alternativas de capitalização que se enquadrem às suas necessidades, assim como para assegurar adequação à legislação vigente. O papel dos escritórios de advocacia é contribuir para que os agentes do setor tenham as bases legais necessárias para o seu desenvolvimento.

Nos dias atuais, os produtores rurais precisam administrar muitas situações, o que exige a adoção de ferramentas que os auxiliem no bom gerenciamento de todos os mecanismos de produção, comercialização e financiamento, combinada com profissionais que conheçam os riscos administrativos, operacionais e jurídicos, mitigando esses riscos e resguardando a atividade. Desta forma, os serviços jurídicos devem atuar para melhor performance e proteção das partes envolvidas nas transações e operações necessárias ao agronegócio nacional.

Além disso, a promulgação recente de leis de integridade e/ou de proteção de dados pessoais também impulsionam a busca por profissionalização e governança. O cenário jurídico-econômico com tantas adversidades robustece a busca por crédito e, com isso, a demanda por advogados especializados que consigam dar soluções criativas e sofisticadas para a captura de recursos vindos do mercado financeiro e de capitais.

Para tratar de importantes desafios jurídicos e regulatórios dos sistemas agroindustriais, que impactam diretamente o crescimento sustentável do setor e requerem avaliações abrangentes e uma discussão técnica, no dia 6 de abril, em formato virtual, acontece o **2º Congresso Brasileiro de Direito do Agronegócio,**
que terá quatro painéis:
Licenciamento e Compliance Ambiental,
Regularização Fundiária
;
Defensivos Agrícolas
;
Crédito Privado, Seguro e ESG.

O fornecimento e distribuição de alimentos, fibras e bioenergia está integrado a cadeias de produção globais, o que exige um olhar especializado na estruturação das operações e contratos no agronegócio, que enquadre a análise deste conjunto de atividades em uma verdadeira rede de negócios muito específicos e uma alocação de riscos própria. Há, ainda, questões de políticas públicas que demandam análise e interpretação conjunta de regras de Direito Público e institutos de Direito Empresarial. Assim, um aparato jurídico bem estruturado é uma demanda, uma verdadeira necessidade, sendo o meio capaz de garantir maior e melhor investimento, relações mais apuradas e, especialmente, permitir que, enfim, atinjamos uma maior segurança jurídica e alcancemos uma análise das relações que reconheça a evolução contínua desse setor.

Além disso, para a manutenção e crescimento da produção e produtividade, serão necessários mais recursos e de longo prazo, através de players que disponham de expertise para

compreensão dos desafios e das necessidades específicas. A modernização das Cadeias Agroindustriais tem levado essas a assumir, cada vez mais, uma “cara urbana”, se tornando mais formais, mais organizadas e com melhor governança.

Promovido pelo Instituto Brasileiro de Direito do Agronegócio (IBDA), o **2º Congresso Brasileiro de Direito do Agronegócio**
conta com a colaboração de 8 escritórios de advocacia, com relevante autuação no setor: Mattos Filho; Pinheiro Neto; VBSO; Ana Frazão; Bueno Mesquita; Franco, Leutewiler, Henriques (FLH); Medina Osório; e Santos Neto Advogados.

As inscrições para o Congresso podem ser feitas diretamente no site oficial .

Sobre o IBDA

O Instituto Brasileiro de Direito do Agronegócio (IBDA) nasceu da vocação de estudar os Sistemas Agroindustriais e sua regulação sob o prisma de Direito & Economia. Traz um novo modelo de difusão do conhecimento, formando um observatório para a formulação de políticas públicas e melhor interpretação do conjunto de normas que regulam o setor. Mais informações: www.direitoagro.com

SERVIÇO

II Congresso Brasileiro de Direito do Agronegócio

Data: 6 de abril de 2022

Horário: a partir das 9h00

Transmissão online pelo site oficial

Mais informações: https://congressodireitoagro.com.br/

PROGRAMA

09h00 Cerimônia de Abertura

Renato Buranello, Presidente do Instituto Brasileiro de Direito do Agronegócio – IBDA
Roberto Rodrigues, Coordenador do FGV Agro
Luiz Carlos Corrêa Carvalho, Presidente da Associação Brasileira do Agronegócio – ABAG
Teresa Cristina Vendramini, Presidente da Sociedade Rural Brasileira – SRB
Márcio Lopes de Freitas, Presidente do Sistema OCB
Pedro Lupion, Deputado Federal, Coordenador Político da FPA na Câmara dos Deputados
Ana Frazão, Professora Doutora da Universidade de Brasília – UnB
João Otávio de Noronha, Ministro do Superior Tribunal de Justiça – STJ
Ricardo Villas Bôas Cueva, Ministro do Superior Tribunal de Justiça – STJ

10h00 Painel 1 – LICENCIAMENTO E *COMPLIANCE* AMBIENTAL

Debatedores: **João Adrien,** Produtor Rural, especialista em políticas públicas sobre sustentabilidade na agricul
Rodrigo Lima, Sócio-Diretor do Agroicone
Samanta Pineda, Professora da FGV, Advogada especialista em Direito Ambiental

Moderador: **Nilson Leitão**, Presidente do Conselho de Administração do Instituto Pensar Agropecuária

11h30 Intervalo

11h45 Painel 2 – REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Debatedores: **Anaximandro Almeida**, Diretor de Programa do Inst. Nac. de Colonização e Reforma Agrária - I
Janaína Vargas, Sócia do Mattos Filho Advogados
Marcelo Honorato, Juiz Federal, Titular da 1ª. Vara Federal – Marabá – PA

Moderador: **Francisco de Godoy Bueno** , Membro do Conselho Acadêmico do IBDA

13h15 Intervalo (Almoço)

14h15 Painel 3 – DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

Debatedores: **Aline Sleutjes**, Deputada Federal, Presidente da Comissão Agricultura na Câmara dos Deputad
Christian Lohbauer, Presidente da CropLife Brasil
Roberto Sant`Anna, Sócio do Dannemann Siemsen Advogados

Moderador: **José Guilherme Tollstadius Leal**, Secretário de Defesa Agropecuária do MAPA

15h45 Intervalo

16h00 Painel 4 – CRÉDITO PRIVADO, SEGURO E ESG

Debatedores: **Fabiana Alves**, Diretora da ABAG / Rabobank Brasil
Fernando Rodriguez Uslenghi, CEO da Control Union Brasil
Gisele Cecatto, Advogada, Consultora de Sustentabilidade Corporativa
Rogério Boueri, Subsecretário de Política Agrícola do Ministério da Economia

Moderador: **Tiago Lessa**, Sócio do Pinheiro Neto Advogados

17h30 Encerramento

Guilherme Bastos, Secretário de Política Agrícola do MAPA
Gianfranco Cinelli, Integrante do Conselho Curador do CBDA
Renato Buranello, Presidente do Instituto Brasileiro de Direito do Agronegócio – IBDA

Patrocínio Ouro

MATTOS FILHO
Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr e Quiroga Advogados
PINHEIRO NETO ADVOGADOS
VBSO ADVOGADOS

Patrocínio Prata

BAYER
BM Bueno Mesquita
CORTEVA agriscience
CropLife BRASIL
FRANCO LEUTEWILE HENRIQUES ADVOGADOS
Itaú BBA
Marsh
SANTOS NETO
SistemaOCB
YARA Knowledge grow

Apoio Institucional

abag
ABIMAQ CSMIA
agro school
andav
CAMARB
FGV EESP
GETA
ibda
IBDE
Sociedade Nacional de Agricultura
SRB
STJ SUPERIOR
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
PÁTRIA A BRA

Assessoria de Imprensa:
Mecânica
Mecânica Comunicação Estratégica
Email: [illegible]@mecanicacomunica.com.br